

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

Este relatório sintetiza as informações julgadas pertinentes, relativas às atividades da Comissão de Seleção e Acompanhamento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Pesquisa Científica PIBIC/CNPq, PIBIC-Af/CNPq e BIPI/UFSC), biênio 2017/2018, no âmbito do Centro de Ciências da Educação, designada pelo Diretor do Centro, conforme Portaria n.º028/CED/2017, de 29 de março de 2017.

1. Reuniões de trabalho:

23 de maio – reunião de início dos trabalhos - das 9 as 11h – sala 112 – bloco D - quando foi programado o seguinte cronograma de reuniões:

6 de junho - reunião de avaliação do processo - 9:30h às 11:30h - sala 112 - bloco D

13 de junho - reunião de avaliação do processo, decisão sobre 3a leitura - 9:30h às 11:30h - sala 112 - bloco D -

20 de junho - reunião de finalização da seleção e relatório da comissão – 14 às 18h - sala 112 - bloco D

22 de junho - entrega do relatório final na PROPESQ.

Participantes:

2.1. Membros da Comissão de Seleção e Acompanhamento:

PROFESSOR	DEPTO	E-MAIL
Dulce Márcia Cruz (P)	MEN	dulce.marcia@gmail.com
Carolina Orquiza Chermem	DEC	carolina.chermem@ufsc.br
Maria Helena Michels	EED	maria.helena@ufsc.br
Moisés Lima Dutra	CIN	moises.dutra@ufsc.br
Victor Julierme S. da Conceição	CA	victor.julierme@ufsc.br
Alexandre Fernandez Vaz	MEN	alexandre.fernandez.vaz@ufsc.br
David Antonio da Costa	MEN	david.costa@ufsc.br
Mônica Fantin	MEN	monica.fantin@ufsc.br
Marcelo Minghelli	CIN	marcelo.minghelli@ufsc.br
Luciane Maria Schlindwein	MEN	luciane.schlindwein@ufsc.br

O professor Leandro Belinaso Guimarães (MEN) foi indicado para a comissão mas justificou sua saída por estar afastado de suas atividades na universidade para licença de capacitação no primeiro semestre de 2017.

3. Atividades desenvolvidas pela comissão:

3.1. Discussão sobre o *modus operandi* da Comissão

Na 1ª Reunião: 23 de maio, sala 112, bloco D, do Centro de Ciências da Educação, das 9 às 11:30hs. Antes da reunião o professor Marcelo enviou mensagem que estava tendo dificuldade de acesso ao ambiente do PIBIC. Foi repassado seu e-mail para a coordenação do PIBIC. Antes da reunião foi enviado para os membros da comissão o e-mail enviado pela coordenação do PIBIC com uma série de orientações e recomendações, para leitura anterior. Compareceram os professores Moisés, David, Victor, Maria Helena e Dulce. Os outros membros da Comissão avisaram que não poderiam comparecer por terem outros compromissos. A Presidente da comissão, profa. Dulce deu início aos trabalhos e apresentou as orientações gerais para a Comissão de Seleção e Acompanhamento do Programa 2017/2018 de acordo com as orientações fornecidas pelo Superintendente de Projetos da Pró-Reitoria de Pesquisa, Prof. Armando Albertazzi Gonçalves Junior, a todos os presidentes das comissões locais. Foram lidos e discutidos os documentos do processo (edital, ppt do processo enviado). Decidimos que a reunião teria a seguinte pauta: 1) definir os critérios de avaliação; 2) distribuir os projetos; 3) decidir cronograma de trabalho.

O cronograma foi definido em função do tempo que temos. Consideramos que os professores conseguirão avaliar até o dia 6 de junho. Nesta data faremos uma reunião para discutir se há necessidade de uma terceira leitura (por diferença > 1,5 entre as avaliações). Também vamos verificar como estará o andamento dos trabalhos, sanar dúvidas, decidir questões que aparecerem, etc. Temos que preencher um relatório final que já irá sendo preenchido com essas informações.

Foi também decidido que criaríamos uma pasta no google drive para compartilhar os documentos criados no processo, bem como um grupo no gmail para decidir os encaminhamentos e discutir dúvidas e atividades da comissão de forma ágil e colegiada.

6 de junho - reunião não foi realizada por pedido dos professores que não poderiam participar.

2ª Reunião: 13 de junho, sala 112, bloco D, do Centro de Ciências da Educação. Com a presença da professora Maria Helena, Monica, Carolina, Moisés, Victor e Dulce. Nessa reunião discutimos algumas questões que apareceram na avaliação; 1) diferença entre os currículos Lattes – preenchidos no projeto e disponível na internet – qual deles usar? 2) plano com 18 páginas: se deveria ser desclassificado por estar acima do limite de 15 definido no edital. Decidimos que a presidente enviaria mensagem para a coordenação do PIBIC e compartilharia a resposta com a comissão. O e-mail de resposta informava para usar o Lattes preenchido no projeto e para desclassificar o projeto com 18 páginas, o que foi repassado para a comissão. Os outros membros da Comissão justificaram suas ausências. Foi feita uma pesquisa utilizando a ferramenta Doodle do Google Drive para consultar os horários possíveis para os professores e verificamos que era 3a e 4a a tarde. A partir da dificuldade de encontrar um dia e horário comum para que todos conseguissem participar, decidimos marcar o encontro seguinte para o período da tarde.

Nos encontros seguintes não foi possível reunir toda a comissão, mesmo que em horários diferentes, compareceram em média dois professores além da presidente da comissão: dia 13 (presentes Monica e Dulce), dia 20 (presentes Davi, Victor e Dulce) e dia 22 (presentes Alexandre e Davi). Por essa razão, a presidente optou por trabalhar à distância, com os professores colocando suas avaliações no ambiente do PIBIC e tentando resolver as dúvidas em forma de consulta por e-mail ou telefone à Pró-reitoria de Pesquisa, além de utilizar a troca de e-mails dentro do grupo criado no Gmail.

Na reunião do dia 20 de junho, das 15 às 17hs, na sala 306, bloco B, foi discutido que havia duplicação de notas por parte do professor Alexandre por conta de problemas de conexão. Foi pedido à coordenação que retirou a duplicidade. Faltava a avaliação de um dos projetos do professor Alex que, avisado por e-mail, disse que faria a avaliação assim que retornasse a Florianópolis. Também percebemos no quadro de classificação que havia uma diferença de mais de 1,5 na avaliação de dois projetos. Em consulta sobre como realizar uma terceira leitura, a coordenação do PIBIC informou que deveríamos tentar chegar num acordo com os avaliadores para que aproximassem suas notas. Essa informação foi repassada por e-mail para as professoras Carolina e Maria Helena, que, em troca de mensagens modificaram suas notas em consenso. O segundo caso de diferença de notas foi explicado pelo primeiro avaliador, professor Alexandre, de que se tratava de um projeto nacional com data de encerramento definida para 2016, portanto antes do início do PIBIC. Para ele, como não trazia informação sobre a sua continuidade, nem referência a um novo projeto incluído no sistema da UFSC, deveria ser desclassificado. Por essa razão o professor tinha colocado nota zero. Em consulta à coordenação, havia sido indicado que os aprovados poderão arrumar a data no projeto que está no sistema caso seja aprovado. No entanto para o professor Alexandre, o fato do projeto matriz estar encerrado justificava sua desclassificação. Procurado pessoalmente pelo professor Davi, o segundo avaliador, professor Marcelo, não concordou com essa interpretação e enviou mensagem confirmando essa posição. Da mesma maneira, o professor Marcelo, como segundo avaliador não concordou em desclassificar o projeto que

estava com 18 páginas por achar que o formato não deveria ser impedimento para aprovação. Com esses dois impasses, tivemos que fechar o quadro de resultados da maneira que se segue no final do relatório. Nesse mesmo dia, foi pedido ao professor Victor que fizesse uma tabela com as notas finais para ajudar o preenchimento do relatório final.

Foi chamada uma última reunião do dia 22/06, das 17 às 18 hs na sala da professora Dulce, 304, bloco D, na qual estavam presentes a professora Dulce, Alexandre e Davi. Tínhamos um impasse relativo a duas das propostas (uma com 18 páginas - **WILLIAM BARBOSA VIANNA** e com data vencida - **MARCOS EDGAR BASSI**). Como o professor Marcelo, segundo avaliador, não esteve presente nas reuniões, os três professores presentes concordaram que era justo desclassificar os dois projetos, mas não havia uma maioria da comissão presente. Por essa razão, foi definido que a presidente iria elaborar o relatório, apontando os impasses e remeter à comissão externa para finalizar a decisão final.

Atividades dos Membros e do Presidente da Comissão:

A presidente da Comissão coordenou o processo, tentou mobilizar a comissão para o trabalho, estando disponível em todos os momentos e nas datas assinaladas anteriormente para orientar e dar apoio nas dúvidas. Os membros presentes na primeira reunião distribuíram por consenso os processos. Todos os membros da Comissão emitiram seus pareceres, inclusive a presidente, conforme a tabela de distribuição dos projetos abaixo. Dessa vez, como o currículo já veio preenchido no sistema, os membros da comissão conferiram os currículos Lattes para checar o número colocado das informações, mas não discutiram ou modificaram os indicativos assinalados do Qualis Capes. A maioria das questões que não foram discutidas presencialmente foram resolvidas no grupo de discussão do google drive. Todas as dúvidas que não foram resolvidas no âmbito da comissão foram enviadas pela presidente para a Coordenação do PIBIC e, a seguir, suas respostas repassadas por e-mail ao grupo de professores.

4. Definição dos critérios de avaliação dos projetos:

Concordamos que os critérios de avaliação serão os mesmos que foram colocados na apresentação enviada pela PROPESQ e que foram compartilhadas no drive da comissão, especialmente página 17-38.

Inicialmente, a recomendação foi a de que antes de avaliar, os professores da comissão lessem atentamente o edital, as diretrizes do ppt e só depois procedessem à avaliação dos projetos indicados para cada um. Foi pedida especial atenção para conferir o Lattes dos proponentes no que se refere à quantidade da produção indicada. Concordamos na reunião que não iríamos conferir os conceitos Qualis indicados, aceitando que os proponentes colocaram no formulário a informação correta.

4.1.1. Pontuação do Orientador (Requisitos mínimos)

A comissão decidiu seguir as indicações do edital do PIBIC .

4.1.2. Pontuação do Projeto/Plano de Atividades

A comissão decidiu seguir as indicações do edital do PIBIC .

5. Distribuição das Propostas aos Membros da Comissão de Seleção e Acompanhamento:

5.1 Critérios adotados para a distribuição dos projetos para avaliação

A distribuição de projetos foi feita da seguinte maneira: numa primeira distribuição cada projeto será avaliado por um professor do seu departamento de origem, buscando uma proximidade do campo de conhecimento. A segunda avaliação será feita por um professor de outro departamento que de alguma maneira identificamos que tinha conhecimento da temática ou área da proposta. A única exceção foi a do projeto 28 por conta da distribuição numérica, que será avaliado por dois professores do mesmo departamento. Quase todos os professores receberam seis projetos para avaliar. Os que receberam cinco irão fazer a terceira leitura caso aconteça.

Distribuição quantitativa de projetos por avaliador: (1ª e 2ª rodadas)

A lista com os números dos projetos para serem avaliados foram colocadas e compartilhadas com todos da comissão no Google Drive.

Foram 28 projetos recebidos num total de 34 bolsas requeridas.

AVALIADOR	DEPTO	PROJETOS AVALIAR MESMO	PROJETOS (AFINS)	TOTAL PROJETOS AVALIADOS
VICTOR	CA	25	6, 7, 9, 15, 26	6
CAROLINA	DEC	9,1	8, 1, 13, 27	6
DULCE	MEN	23,1	2, 5, 28	5
ALEXANDRE	MEN	15, 17, 18, 19, 20	25	6
DAVID	MEN	26	3, 4, 14, 22	5
MONICA	MEN	24, 27, 22	10, 16, 20	6
LUCIANE	MEN	21,28	12, 11, 17	5
MARCELO	CIN	8,4	21, 18, 19	5
MOISES	CIN	2, 3, 5, 6, 7	24	6
Ma. HELENA	EED	11, 12, 13, 14, 16	23	6

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS RECEBIDOS-

CA = 1
CIN = 7
DEC = 2
EED = 10
MEN = 8

REPRESENTANTES NA COMISSÃO PIBIC

1
2
1
1
5

6. Considerações finais

Foram inscritos 34 pedidos de bolsistas de 28 projetos, sendo 1 do CA, 7 do CIN, 2 do DEC, 10 do EED e 8 do MEN. Seis professores pediram duas bolsas. Dois professores apresentaram dois projetos. Foram classificados 29 projetos para uma primeira rodada de uma bolsa. Os professores que tiveram seus projetos aprovados receberão a segunda bolsa condicionada à disponibilidade.

Os projetos assinalados em vermelho na tabela de classificação são os que geraram impasse na comissão: 17 - Marcos Edgar Bassi - remuneração de professores de escolas públicas de educação básica no contexto do fundeb e do pspn (prazo encerrado do projeto em 2016). 27 - William Barbosa Vianna - modelo de espaço acessível integrado em produtos e serviços para alunos com deficiência em biblioteca universitária (18 páginas).

Os trabalhos da Comissão se desenvolveram a contento, ainda que com algumas dificuldades.

- 1) A primeira delas foi a quase impossibilidade de achar uma agenda comum para agrupar todos os professores numa reunião presencial, mesmo com todas as tentativas de escolha de horários inclusive usando ferramentas como o Doodle e a troca de horários visando atender a disponibilidade dos docentes de forma alternativa. Essa situação nos mostra como está precarizada a nossa atuação na universidade, com sobrecarga de trabalho que impossibilita cumprir as demandas e funções que nos são delegadas, inclusive sem nossa aquiescência. Cito como exemplo, a saída do professor Leandro Belinaso que fazia parte da comissão mas que já havia indicado em várias ocasiões que não estaria presente nessa época

na UFSC, mesmo assim, não foi retirada a portaria. A indicação dos professores para a comissão sem consulta sobre interesse de participar foi inclusive questionada por outro membro da comissão, professor Marcelo Minghelli.

- 2) A segunda questão esteve vinculada ao acesso dos professores ao site de avaliação, o que atrasou os trabalhos de alguns.
- 3) O edital também apresentou algumas dificuldades para a avaliação porque não deixou claro algumas questões, dentre elas se o plano de trabalho do bolsista estaria incluído ou não no corpo do projeto, dentro das 15 páginas previstas, o que nos levou a consultar a coordenação sobre o que fazer. Esse foi outro dos problemas encontrados que nos levou ao impasse com relação ao segundo projeto enviado pelo professor William, que tinha 18 e não 15 páginas e que deveria segundo o edital desclassificar a proposta, o que não foi aceito por um dos avaliadores. Uma sugestão da comissão seria que essa questão de formato pela sua força desclassificatória deveria ser um item inicial, com algum algoritmo que já separasse os projetos que não contemplassem esse requisito, e com isso não chegasse até a comissão, diminuindo desgastes desnecessários.
- 4) Da mesma maneira, foi discutido pela comissão a falta de clareza para os proponentes e, por consequência para os avaliadores, sobre qual projeto deve ser apresentado para o PIBIC, se o projeto matriz ou um projeto específico voltado para a iniciação científica, ou uma mescla dos dois, ou, pelo menos, um projeto que tenha uma relação clara entre o guarda-chuva e o sub-projeto do PIBIC. Alguns projetos que já tem financiamento externo levaram a comissão a se questionar se isso já não levaria à aprovação do respectivo projeto, tendo em vista já ter passado por um comitê de sua área de conhecimento que teria validado a proposta anteriormente ao aceitar financiá-lo.
- 5) Essa questão de qual projeto vale para o PIBIC nos leva a uma dificuldade que nos levou ao segundo impasse da classificação, voltado ao tempo do projeto matriz que já está encerrado nacionalmente. Essa definição do tempo do projeto precisaria estar mais clara no edital ajudando os proponentes e por consequência a comissão a verificar se os prazos e cronogramas colocados estão adequados ao tempo do projeto da iniciação científica.
- 6) A comissão também informa que a professora Claudia Regina Flores é bolsista PQ e estava afastada para pós-doutoramento e por isso não foi considerada nesta situação. Mas alertamos para o fato de que mesmo sem receber bolsa durante a capacitação sua situação de PQ deve ser considerada no cômputo das bolsas a serem distribuídas pelo CED.
- 7) Da mesma maneira informamos que o professor Mércles Thadeu Moretti que consta da lista de PQ do CED como sendo do EED na verdade é aposentado e vinculado ao CFM.

Florianópolis, 26 de junho de 2017.

Membros da comissão local

PROFESSOR	ASSINATURA
Dulce Márcia Cruz (Presidente)	
Carolina Orquiza Chermem	
Maria Helena Michels	
Moisés Lima Dutra	
Victor Julierme S. da Conceição	
Alexandre Fernandez Vaz	
David Antonio da Costa	
Mônica Fantin	
Marcelo Minghelli	

Tabela de Classificação após a seleção pelo Comitê Interno

CENTRO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO: 28 candidatos

ORDEM DE CLASSIFICAÇÃO	ORIENTADOR	CENTRO	DEPTO	PROJETO	PLANO 1 OU 2	NOTA AVAL. 1	NOTA AVAL. 2	MÉDIA FINAL
1.	WILLIAM BARBOSA VIANNA	CED	CEI	CURADORIA DIGITAL PARA INSERÇÃO DE PESSOAS COM BAIXA VISÃO NO MERCADO DE TRABALHO: MODELO DE REQUISITOS	1	8,87	9,00	8,93
2.	CELIA REGINA VENDRAMINI	CED	EED	MIGRAÇÃO E ESCOLARIZAÇÃO: A REALIDADE DE JOVENS ESTUDANTES E TRABALHADORES	1	8,71	8,74	8,73
3.	CLAUDIA REGINA FLORES	CED	MEN	TRAÇOS DE CRIANÇAS: PENSANDO MATEMÁTICA POR MEIO DE IMAGENS DA ARTE	1	8,45	8,71	8,58
4.	ENEIDA OTO SHIROMA	CED	EED	TRABALHO E EDUCAÇÃO NA INDÚSTRIA CRIATIVA	1	8,55	8,51	8,53
5.	DANIELA KARINE RAMOS	CED	MEN	JOGOS DIGITAIS E FUNÇÕES EXECUTIVAS: GINASTICA CEREBRAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL	1	8,97	7,93	8,45
6.	LUCIA SCHNEIDER HARDT	CED	EED	FORMAÇÃO COMO MARGEM DE MANOBRA PARA UM PENSAR E ATUAR LIVRE	1	9,35	7,43	8,39
7.	DULCE MARCIA CRUZ	CED	MEN	GAME DESIGN E LETRAMENTO MUDIÁTICO COM JOGOS DIGITAIS: O CASO DO GAME COMENIUS	2	8,36	8,41	8,38
8.	ROSANGELA SCHWARZ RODRIGUES	CED	CEI	PUBLICAÇÃO DA PESQUISA BRASILEIRA: ESTUDO DA EVASÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	1	8,15	8,13	8,14
9.	MOISÉS LIMA DUTRA	CED	CEI	SIOT – SEMANTIC INTERNET OF THINGSV	1	8,00	8,00	8,00
10	ALEXANDRE FERNANDEZ VAZ	CED	MEN	PROJETO DE PESQUISA: TEORIA CRÍTICA, RACIONALIDADES E EDUCAÇÃO IV (NOVA ETAPA – 2017 – 2020)	2	7,98	7,98	7,98
11	MONICA FANTIN	CED	MEN	TECNOLOGIAS DA SENSIBILIDADE E AS FRONTEIRAS DA FORMAÇÃO	1	7,48	7,98	7,73
12	IONE RIBEIRO VALLE	CED	EED	A REPRODUÇÃO DE PIERRE BOURDIEU E JEAN-CLAUDE PASSERON: SUA TRAJETÓRIA INTERNACIONAL E SUA	2	7,39	7,95	7,67

				INSERÇÃO NO BRASIL DOS ANOS 1970				
13	ROSELI ZEN CERNY	CED	EED	POLÍTICAS CURRICULARES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: IMPLICAÇÕES E IMPACTOS (NO DESENVOLVIMENTO DO CURRÍCULO ESCOLAR) NAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO NO ESTADO DE SANTA CATARINA (2016-2019).	2	7,27	8,00	7,63
14	JULIANO CAMILLO	CED	MEN	O PAPEL DA EXPERIMENTAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES	1	7,54	7,48	7,51
15	SORAYA FRANZONI CONDE	CED	EED	A ESCOLA E A EXPLORAÇÃO DO TRABALHO INFANTO-JUVENIL NA REGIÃO DO MACIÇO DO MORRO DA CRUZ – FLORIANÓPOLIS, SC	1	7,38	7,35	7,37
16	MÁRCIA DE SOUZA HOBOLD	CED	MEN	ESTADO DA ARTE SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A DIDÁTICA NA REUNIÃO CIENTÍFICA DA REGIÃO SUL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO – ANPED NACIONAL	1	7,77	6,95	7,36
17	MARCOS EDGAR BASSI	CED	EED	REMUNERAÇÃO DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DO FUNDEB E DO PSPN	1	8,58	6,00	7,29
18	DOUGLAS DYLLON JERONIMO DE MACEDO	CED	CEI	AVALIAÇÃO DE MÉTODOS, TÉCNICAS E FERRAMENTAS PARA O ARMAZENAMENTO, RECUPERAÇÃO E GERENCIAMENTO DE INFORMAÇÕES	1	7,31	7,10	7,21
19	VICTOR JULIERME SANTOS DA CONCEIÇÃO	CED	CA	O TRABALHO DOCENTE NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE FLORIANÓPOLIS-SC: ESTUDOS DE CASOS ETNOGRÁFICOS EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS-SC	2	7,35	6,71	7,03
20	FABIO MACHADO PINTO	CED	MEN	AS CONTRIBUIÇÕES DO EXISTENCIALISMO SARTREANO À SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO ESCOLAR: ESTUDO DA OBRA “AS PALAVRAS” DE JEAN PAUL SARTRE.	1	6,65	6,48	6,57

21	ANA CLARA CÂNDIDO	CED	CEI	O PAPEL DA GESTÃO ESTRATÉGICA DA INFORMAÇÃO NOS PROCESSOS COLABORATIVOS DE INOVAÇÃO	1	6,62	6,34	6,48
22	JOCEMARA TRICHES	CED	EED	O CURSO DE PEDAGOGIA DE UNIVERSIDADES FEDERAIS APÓS A REFORMA DE 2006 E DE 2015: ADEÇÃO OU TRANSGRESSÃO ÀS DETERMINAÇÕES DO CAPITAL?	1	6,10	6,43	6,26
23	ANGELICA SILVANA PEREIRA	CED	EED	PEDAGOGIAS DE GÊNERO E DE SEXUALIDADE NOS LIVROS DIDÁTICOS – QUESTÕES PARA PENSAR A ESCOLARIZAÇÃO	1	6,02	6,26	6,14
24	ANGELICA SILVANA PEREIRA	CED	EED	EXPERIÊNCIAS ESCOLARES DE CRIANÇAS E JOVENS DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE FLORIANÓPOLIS: QUESTÕES PARA PENSAR A ESCOLARIZAÇÃO	1	6,02	6,26	6,14
25	MARCELO GULES BORGES	CED	DEC	APRENDIZAGEM EM REDES: MODOS DE HABITAR OS LUGARES E AS ESCOLAS	1	5,87	5,57	5,72
26	VINÍCIUS MEDINA KERN	CED	CEI	ATORES, FATORES E LIGAÇÕES DA REVISÃO POR PARES: DESCRIÇÃO PREPARATÓRIA PARA A EXPLICAÇÃO PROJETO DE PESQUISA PQ 2016-2019 CATEGORIAS DE FEEDBACK EM PARECERES CIENTÍFICOS	1	5,38	5,13	5,25
27	WILLIAM BARBOSA VIANNA	CED	CEI	MODELO DE ESPAÇO ACESSÍVEL INTEGRADO EM PRODUTOS E SERVIÇOS PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	1	0	9	4,50
28	DANILO PICCOLI NETO	CED	DEC	PAISAGENS E TERRITÓRIOS NO ALTO VALE CATARINENSE: COMPREENSÃO INTERDISCIPLINAR DOS SABERES DO CAMPO PARA A FORMAÇÃO E ENSINO DAS CIÊNCIAS E SUAS TECNOLOGIAS	2	3,71	3,76	3,73